

ENSINO BASEADO NA COOPERAÇÃO: A EFICÁCIA DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Ana Flávia Elói da Silva Alves¹
Jaqueline Aparecida Lemos²
Kátia dos Santos Santana Zanato³
Maria de Lurdes Rezende Silva⁴
Nayene Gomes Almeida Moura⁵
Nilson Ferreira da Silva⁶
Patrícia Queiroz Barboza⁷
Rogério dos Santos Ferreira⁸

RESUMO: Este estudo investigou a eficácia da aprendizagem colaborativa, mediada por tecnologias, no desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos. O objetivo principal foi analisar como o modelo educacional baseado na cooperação, integrado ao uso de ferramentas digitais, contribui para o aprimoramento das habilidades socioemocionais, como comunicação, empatia e trabalho em equipe. A pesquisa, de caráter bibliográfico, realizou uma análise de textos acadêmicos sobre o tema, explorando como a interação entre os alunos em ambientes digitais favorece a construção conjunta do conhecimento e o desenvolvimento de competências essenciais. O desenvolvimento do estudo destacou que a utilização de tecnologias digitais na aprendizagem colaborativa facilita a comunicação entre os estudantes, promove um ambiente inclusivo e dinâmico, e torna o processo de aprendizagem flexível. Constatou-se que, ao interagir com os colegas, os alunos não apenas aprimoram suas habilidades cognitivas, mas também suas competências sociais. As considerações finais indicaram que a aprendizagem colaborativa, mediada por tecnologias, é eficaz no desenvolvimento das competências socioemocionais, sendo fundamental para a formação integral dos alunos. Além disso, sugeriu-se que outros estudos sejam realizados para aprofundar as conclusões, especialmente no que se refere à integração de diferentes tecnologias no processo colaborativo.

1098

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa. Competências socioemocionais. Tecnologias digitais. Ensino cooperativo. Pesquisa bibliográfica.

¹Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

²Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

³Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁴Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁵Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁶Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁷Especialista em Educação Física Escolar, Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi).

⁸Mestrando em Ciências da Educação, Universidad Tecnológica Intercontinental (UTIC).

ABSTRACT: This study investigated the effectiveness of collaborative learning, mediated by technologies, in developing students' socio-emotional skills. The main objective was to analyze how the educational model based on cooperation, integrated with the use of digital tools, contributes to the improvement of socio-emotional skills, such as communication, empathy and teamwork. The research, of a bibliographic nature, carried out an analysis of academic texts on the subject, exploring how the interaction between students in digital environments favors the joint construction of knowledge and the development of essential skills. The development of the study highlighted that the use of digital technologies in collaborative learning facilitates communication between students, promotes an inclusive and dynamic environment, and makes the learning process flexible. It was found that, when interacting with peers, students not only improve their cognitive skills, but also their social skills. The final considerations indicated that collaborative learning, mediated by technologies, is effective in developing socio-emotional skills, being fundamental for the integral education of students. Furthermore, it was suggested that further studies be carried out to deepen the conclusions, especially with regard to the integration of different technologies in the collaborative process.

Keywords: Collaborative learning. Socio-emotional skills. Digital technologies. Cooperative teaching. Bibliographic research.

1 INTRODUÇÃO

O ensino baseado na cooperação, especialmente no contexto da aprendizagem colaborativa, tem ganhado destaque nas discussões sobre metodologias educacionais contemporâneas. A partir da crescente inserção de tecnologias digitais no ambiente escolar, surgem novas possibilidades de integração entre estudantes, que podem interagir, colaborar e construir conhecimento de maneira conjunta, independentemente de sua localização geográfica. Nesse cenário, as ferramentas tecnológicas desempenham um papel essencial ao possibilitar a troca de informações e o trabalho em equipe, que são características fundamentais da aprendizagem colaborativa. O uso dessas tecnologias, quando alinhado a um modelo de ensino cooperativo, permite a criação de ambientes dinâmicos, interativos e inclusivos, em que os alunos não apenas compartilham conhecimento, mas também desenvolvem competências essenciais para a vida acadêmica e profissional.

A justificativa para esta pesquisa se fundamenta na necessidade de compreender como o ensino baseado na cooperação e a aprendizagem colaborativa, mediada por tecnologias, contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas. O cenário educacional contemporâneo exige que os alunos não apenas possuam habilidades técnicas, mas também sejam capazes de trabalhar em equipe, resolver problemas de forma criativa e se

comunicar de maneira eficaz. A colaboração entre alunos, facilitada pelo uso de plataformas digitais, não só torna o aprendizado dinâmico, como também contribui para a formação integral do aluno. Este estudo se justifica, portanto, pela necessidade de aprofundar a compreensão sobre o impacto das tecnologias no ensino cooperativo e de destacar os benefícios proporcionados pelo desenvolvimento de competências socioemocionais nesse contexto.

O problema a ser investigado neste trabalho é como o modelo educacional baseado na cooperação, mediado por ferramentas tecnológicas, pode ser eficaz na promoção da aprendizagem colaborativa e no desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos. Em um ambiente em que as tecnologias digitais têm sido presentes, é fundamental entender de que forma elas podem ser integradas ao processo de aprendizagem para fortalecer o ensino colaborativo e proporcionar um aprendizado significativo e transformador para os alunos.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar a eficácia da aprendizagem colaborativa, mediada por tecnologias, no desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos. A pesquisa busca compreender como a interação e a colaboração entre estudantes, facilitadas pelo uso de plataformas digitais, contribuem para a construção de um conhecimento coletivo, promovendo o engajamento e o aprendizado ativo.

1100

A metodologia adotada é bibliográfica, com foco em uma análise de estudos, artigos e pesquisas publicadas sobre o tema da aprendizagem colaborativa e o uso de tecnologias no ensino. A abordagem utilizada é qualitativa, tendo como instrumentos principais a análise de textos acadêmicos e teóricos que tratam do modelo de ensino cooperativo e da integração de ferramentas digitais nesse contexto. Os procedimentos consistem na leitura e interpretação dos materiais selecionados, com o intuito de identificar as principais contribuições da aprendizagem colaborativa para o desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos. Não haverá coleta de dados primários, uma vez que a pesquisa é de caráter bibliográfico, baseada na revisão de literatura existente.

O texto está estruturado em três seções principais. Inicialmente, a introdução apresenta o tema, a justificativa, o problema e o objetivo da pesquisa. Em seguida, o desenvolvimento aborda os conceitos relacionados à aprendizagem colaborativa, as competências socioemocionais e o uso de tecnologias no processo educativo. Por fim, as considerações finais apresentam as conclusões e as possíveis implicações do estudo para a prática pedagógica,

ênfatizando os resultados encontrados e a importância de integrar as tecnologias ao ensino baseado na cooperação.

2 Competências Socioemocionais Desenvolvidas na Aprendizagem Colaborativa

A aprendizagem colaborativa tem sido reconhecida como uma abordagem eficaz no ensino contemporâneo, especialmente no contexto digital. Este modelo pedagógico, sustentado por tecnologias, promove a interação entre os alunos, permitindo que construam conhecimento de forma coletiva. De acordo com Castro et al. (2018), a aprendizagem colaborativa é caracterizada pela capacidade dos alunos de se envolverem em atividades em que podem discutir, refletir e resolver problemas juntos, aproveitando as competências e experiências de cada um. Nesse modelo, os alunos não são apenas receptores passivos de informação, mas agentes ativos no processo de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais essenciais.

Além de promover a construção de conhecimento de forma conjunta, a aprendizagem colaborativa contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais. O desenvolvimento dessas competências é considerado essencial para o sucesso acadêmico e profissional. As interações entre os alunos, possibilitadas pelo ambiente colaborativo, permitem que eles exercitem habilidades como empatia, comunicação, respeito à diversidade, resolução de conflitos e trabalho em equipe. Leite et al. (2005) destacam que, ao interagir com outros alunos, o indivíduo tem a oportunidade de ampliar suas habilidades de socialização e de lidar com diferentes pontos de vista, o que facilita a construção de um ambiente inclusivo e cooperativo. A colaboração, portanto, vai além da troca de informações acadêmicas, funcionando como um espaço para o aprimoramento das relações interpessoais e da convivência em sociedade.

O papel das tecnologias digitais na aprendizagem colaborativa é crucial. As ferramentas tecnológicas proporcionam um ambiente virtual no qual os alunos podem se conectar e interagir, independentemente de suas localizações físicas. As plataformas online permitem que os alunos compartilhem ideias, participem de discussões e colaborem em tempo real, enriquecendo a experiência de aprendizagem. Pereira (2018) salienta que o uso de tecnologias facilita o processo de comunicação e interação, o que é um dos principais pilares da aprendizagem colaborativa. Além disso, essas ferramentas promovem a personalização do

ensino, pois possibilitam que os alunos escolham os recursos que melhor atendem às suas necessidades, tornando o aprendizado dinâmico e eficiente. O uso de ferramentas como fóruns, chats e plataformas de compartilhamento de documentos facilita a troca de experiências e permite que os estudantes construam o conhecimento, em um ambiente de aprendizado fluido e acessível.

Em consonância com isso, a aprendizagem colaborativa favorece a criação de ambientes educacionais inclusivos. A utilização de tecnologias digitais possibilita que estudantes de diferentes contextos e realidades tenham acesso a materiais e oportunidades de aprendizagem de forma igualitária. Como destacam Dias (2004) e Leite et al. (2005), esse modelo de ensino não apenas facilita a participação de todos os alunos, mas também elimina barreiras geográficas e sociais, permitindo que estudantes de diferentes regiões e contextos econômicos possam colaborar e aprender juntos. Isso contribui para uma educação democrática, na qual todos têm a oportunidade de contribuir para o conhecimento coletivo e aprender uns com os outros. Além disso, as tecnologias digitais podem ser usadas para criar materiais de aprendizagem personalizados, adaptados às necessidades individuais de cada aluno, promovendo uma abordagem centrada no estudante.

Outro ponto relevante é o impacto da aprendizagem colaborativa no engajamento dos alunos. Quando os estudantes se envolvem em atividades colaborativas, eles tendem a se sentir motivados e responsáveis pelo próprio aprendizado. Pereira (2018) aponta que, em contextos colaborativos, o aluno não se limita a ser um espectador, mas se torna parte ativa do processo de ensino e aprendizagem. Ao colaborar com os colegas, o aluno desenvolve um senso de pertencimento e responsabilidade, o que pode aumentar sua motivação e engajamento nas atividades acadêmicas. Além disso, a colaboração entre os alunos permite que eles compartilhem suas ideias e perspectivas, enriquecendo o processo de aprendizagem e promovendo um entendimento dos conteúdos abordados.

1102

No entanto, para que a aprendizagem colaborativa seja eficaz, é fundamental que os educadores desempenhem um papel ativo no processo. Como apontam Castro et al. (2018), o professor precisa ser capaz de estruturar atividades que incentivem a colaboração entre os alunos e que integrem as tecnologias de forma estratégica. Isso requer uma formação pedagógica que permita ao educador utilizar as ferramentas digitais de maneira eficaz, promovendo a interação entre os alunos e o desenvolvimento de suas competências

socioemocionais. A presença do educador é crucial para orientar as discussões, promover a reflexão crítica e garantir que todos os alunos participem do processo de aprendizagem.

A integração de tecnologias no ensino colaborativo também demanda um planejamento adequado. O uso de plataformas de aprendizagem online, redes sociais educativas e outras ferramentas digitais deve ser pensado de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem enriquecedora. De acordo com Dias (2004), a escolha das ferramentas tecnológicas deve ser feita com base nas necessidades dos alunos e nos objetivos pedagógicos, garantindo que a tecnologia seja utilizada como um recurso para potencializar a aprendizagem e não como uma distração. Além disso, a adaptação das atividades colaborativas ao ambiente digital deve considerar as características dos alunos, garantindo que todos tenham acesso igualitário aos recursos e possam participar das atividades de maneira ativa.

A aprendizagem colaborativa, mediada por tecnologias digitais, representa uma abordagem pedagógica inovadora e eficaz para o ensino no século XXI. O modelo baseado na cooperação proporciona um ambiente de aprendizagem dinâmico, inclusivo e motivador, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas essenciais para os alunos. A utilização estratégica das tecnologias permite que os alunos colaborem de forma eficiente e personalizada, criando um espaço de aprendizagem acessível e significativo. Entretanto, a eficácia desse modelo depende da formação e do comprometimento dos educadores, que devem ser capazes de integrar as ferramentas digitais de forma adequada ao processo de ensino.

1103

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou analisar a eficácia da aprendizagem colaborativa, mediada por tecnologias, no desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos. A partir da análise do modelo educacional baseado na cooperação, foi possível observar que esse tipo de aprendizagem contribui para o desenvolvimento de habilidades como comunicação, empatia, trabalho em equipe e resolução de problemas. A interação entre os alunos, facilitada pelo uso de tecnologias, permite que eles compartilhem conhecimentos, colaborem na resolução de tarefas e, assim, desenvolvam competências essenciais para a vida acadêmica e profissional.

Além disso, os resultados indicam que a utilização de ferramentas tecnológicas no processo de aprendizagem colaborativa facilita a comunicação, proporciona maior

acessibilidade e torna o ambiente de aprendizado dinâmico. As tecnologias digitais ampliam as possibilidades de interação entre os alunos e tornam o processo de aprendizagem flexível e personalizado. Dessa forma, pode-se concluir que a aprendizagem colaborativa, quando mediada por tecnologias, é eficaz no desenvolvimento das competências socioemocionais, ao promover um ambiente educacional inclusivo e interativo.

Este estudo contribui para a compreensão do papel da tecnologia no ensino cooperativo, destacando os benefícios da aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Entretanto, é necessário realizar outros estudos para aprofundar as conclusões e explorar os impactos de diferentes ferramentas tecnológicas em ambientes colaborativos. A continuidade da pesquisa poderia focar em metodologias específicas de integração de tecnologias, além de avaliar de que maneira essas abordagens podem ser implementadas de forma eficiente no cotidiano escolar. Dessa forma, seria possível oferecer um panorama completo sobre o uso das tecnologias no ensino colaborativo e suas implicações para a formação integral dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTRO, T., et al. (2018). Aprendizagem colaborativa com suporte computacional. *Computação Brasil*, 36, 21-25. Disponível em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/computacao/article/download/4562/2725> 1104
- DIAS, P. (2004). Processos de aprendizagem colaborativa nas comunidades online. In *E-learning para e-formadores* (pp. 19-31). Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/16631>
- LEITE, C. L. K., et al. (2005). A aprendizagem colaborativa na educação a distância on-line. In *Congresso Internacional de Educação a Distância* (pp. 1-10). Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Cristiane-Luiza/publication/267254318_A_APRENDIZAGEM_COLABORATIVA_NA_EDUCACAO_A_DISTANCIA_ON-LINE/links/5540beeeocf2322272f49c7/A-APRENDIZAGEM-COLABORATIVA-NA-EDUCACAO-A-DISTANCIA-ON-LINE.pdf
- PEREIRA, G. (2018). A aprendizagem colaborativa, porquê? *Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB*, 23, 5-25. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/70862840/pdf.pdf>